

EIXO: EDUCAÇÃO

COMO TER QUALIDADE NOS ESTUDOS?

Para estudar com qualidade no contexto das Atividades Pedagógicas Não-Presenciais (APNPs), durante o período pandêmico, é necessário primeiramente preparar

o ambiente de aprendizagem

e, em seguida, utilizar

técnicas de organização de estudos

Leia o [informativo 19](#)

Leia o [informativo 20](#)



É possível a você construir algumas mudanças em sua rotina ?



Você tentou utilizar algumas das sugestões em sua realidade ?



Foi possível ao menos tentar manejar alguns dos desafios encontrados ?

Lembre-se que, para alcançar êxito em algumas das estratégias sugeridas, é preciso tempo, pois transformar hábitos e antigas relações é um processo de construção gradativo.

O próximo movimento seria, então, conhecer mais alguns métodos e técnicas de estudo propriamente ditos.

QUAIS VOCÊ CONHECE ?

Dentre as várias possibilidades, destacam-se:



FICHAMENTO

O Fichamento pode ser feito em fichas, compradas em papelaria ou cortadas pela própria pessoa, mas também é possível utilizar as folhas de um caderno ou redigir diretamente no notebook ou computador.

Para aqueles que já abandonaram o papel, a tecnologia oferece recursos bastante interessantes para fazer fichamentos como “bloco de notas”, “notas adesivas” ou mesmo o bom e velho programa editor de texto.

Segundo Andrade (2006), há várias possibilidades de registro nas fichas. Dentre elas, destacamos:

Fichamento de indicação bibliográfica:

Registra elementos bibliográficos do material consultado, tais como: o autor, o título, o local, a editora e a data de publicação, dentre outros aspectos. Essas fichas são úteis principalmente para organizar as referências do texto que você esteja elaborando.



Reparou que a Biblioteca pode usar uma ficha como essa, seja em papel ou digitalizada? Percebeu como é importante conhecer esse tipo de ficha para localizar informações que necessita? **Caso não conheça, procure a equipe da Biblioteca e saiba mais.**

Fichamento de transcrição:

Seleção e cópia de trechos de livros, artigos ou documentos. A transcrição deve ser literal, utilizar as aspas, a página e as referências do(a) autor(a). Caso queira suprimir parte da frase, pode utilizar o símbolo [...] no local do fragmento excluído. Você pode utilizar essas fichas apenas para estudar e relembrar os conteúdos, mas também para posteriormente utilizar os trechos como citações no texto que você esteja elaborando.

IMPORTANTE: Este tipo de fichamento é FUNDAMENTAL para quem está elaborando um Projeto ou escrevendo um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), escrevendo uma Tese de Mestrado ou mesmo um Artigo Científico, já que estes trabalhos demandam muita leitura. Assim, para que o esforço da leitura dos textos-base não se perca, faça sempre o fichamento de transcrição daquelas notas que você pretende incluir no seu texto. Você vai perceber que é muito mais fácil voltar nas suas anotações organizadas para melhorar seu texto, que voltar no livro ou texto que já foi lido anteriormente.

Lembre-se de incluir no seu texto a referência das transcrições das fichas, registrando a autoria da obra consultada. Caso contrário, você pode cometer **plágio**.

Para saber mais sobre plágio, confira os informativos

17 e 18



Fichamento de resumos:

Reescreva da sua maneira os conteúdos do livro ou artigo lido. Os resumos incluídos nas fichas podem ter teor descritivo ou informativo. Neste momento, não se devem fazer comentários ou mesmo análise crítica, mas sim registrar a ideia do(a) autor(a).

Você já reparou que quando não entendemos a matéria de uma disciplina temos a tendência a decorar e repetir o trecho de um livro ou artigo de forma automática? Reparou que às vezes reproduz algo que não faz nenhum (ou pouco) sentido para você?



Pois é ... a elaboração da Ficha de resumo ajuda a identificar quando você realmente compreendeu a matéria, já que precisa explicar um trecho com as próprias palavras. Inclusive, esse pode ser um exercício de elaboração de conteúdos.

Os resumos são ótimos instrumentos tanto para estudar um conteúdo, quanto para relembrar, fazer aquela “leitura de última hora”... É muito mais fácil reler um bom resumo que o conteúdo todo de uma matéria, por exemplo, antes de uma avaliação.

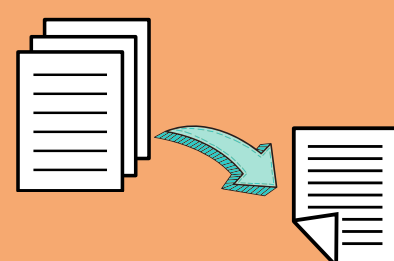
Fichamento de apreciação:

Registra as suas análises críticas. É o momento em que você se posiciona, inserindo comentários e opiniões sobre o livro ou artigo do(a) autor(a).



Percebeu que essa fase é posterior à compreensão da obra lida? Você somente consegue emitir opiniões, caso tenha conseguido compreender ao menos em parte as ideias do(a) autor(a). Cabe registrar que, por vezes, uma pergunta pode ser inserida na resenha, disparando reflexões, que questionam a obra. É uma dúvida que convoca e instiga.









RESUMO



Trata-se de um gênero textual em que se retira de um texto original apenas as informações mais relevantes. Assim, é necessária a síntese, a coerência e a objetividade.

A elaboração da síntese de textos é importante para você lembrar das ideias principais abordadas pelo(a) autor(a).

Arcoverde e Arcoverde (2007) esclarecem que o resumo deve apresentar as seguintes características:

-  apresentar de forma sucinta e objetiva o assunto do texto;
-  ser seletivo e não mero repetidor das ideias sintetizadas do autor;
-  evitar, se possível, as transcrições ao pé da letra das ideias do autor, utilizando palavras que possam parafrasear as ideias do autor;
-  respeitar a ordem das ideias e fatos apresentados;
-  empregar linguagem clara e objetiva, optando por palavras e expressões curtas;
-  dar preferência à forma impessoal da linguagem;
-  usar uma sequência corrente de enunciados na ordem direta e que estejam interligados;
-  ser precedido de referência bibliográfica que identificará o objeto de estudo.

Você notou que no fichamento pode ser necessário fazer um resumo?



Percebeu que um não exclui necessariamente o outro?

Saiba que se você tiver o hábito de fazer fichamentos para estudar, rapidamente você estará fazendo ótimos resumos e saberá sempre reconhecer o núcleo da informação contida em cada parágrafo que você estiver lendo. O núcleo da informação contida em cada parágrafo é o resumo do parágrafo, que você pode escrever com suas palavras ou copiando as palavras originais do texto que resumem a ideia a ser transmitida.

IMPORTANTE: Quanto mais você ler, mais fácil será reconhecer as ideias centrais do texto. Você já deve ter ouvido falar que o hábito da leitura favorece a escrita. Sim, além disto favorece a escrita crítica. O bom leitor identifica rapidamente a mensagem e consegue facilmente resumir, transcrever, resenhar e repassar aquela informação de forma clara e objetiva, quer seja através de resumos de resenhas ou de fichamentos para si ou para outros.

RESENHA

Trata-se de um gênero textual que exige capacidade de análise crítica e tem como objetivo descrever e analisar um fato cultural, seja ele um livro, um filme ou até mesmo um evento.

Além disso, podem-se explorar as ideias centrais contidas em determinada obra e compará-las com outras obras do mesmo ou de outros autores que abordam a mesma temática.






De acordo com Medeiros (2000, p. 137 *apud* RUIZ; FARIA, 2012, p. 101), elaborar uma resenha é uma atividade que exige do resenhista conhecimento sobre o assunto para estabelecer comparações, além de maturidade intelectual, para fazer avaliações e emitir juízos de valor.

Segundo Oliveira (2007 *apud* RUIZ; FARIA, 2012, p. 102) a resenha é constituída de dois grandes movimentos textuais, que em geral apresentam-se imbricados: o resumo (ou descrição, apresentação) da obra e a opinião (julgamento de valor, avaliação) do resenhista acerca da obra analisada.



Gonçalves (2008) aponta sugestões que podem auxiliar na elaboração da resenha.

A primeira sugestão é identificar a obra a ser resenhada. Depois, elaborar uma pesquisa observando o seguinte roteiro:

-  a) dados biográficos do autor e suas características, estilo, influência e escola ou corrente a que pertence;
-  b) identificar o período em que a obra foi escrita (verifica-se na cronologia de obras do autor);
-  c) verificar o panorama social, econômico, político, religioso e outros dados históricos que possam contribuir para o entendimento da obra, seu contexto e surgimento (razões e necessidade do surgimento dos argumentos apresentados ou propostos);
-  d) buscar a identificação da repercussão da obra no cenário de origem e nos dias atuais. Verificar quais outras formas de solução do problema e/ou método utilizado influenciaram ou modificaram o pensamento atual.
-  f) Na avaliação ou crítica o resenhista confronta a ideia do autor frente a outros textos e autores. É importante registrar a qualidade do texto, quanto à sua coerência, validade, originalidade, profundidade, alcance, etc. Se possível, indicar os pontos fortes e de influências, bem como os pontos fracos que o autor não enfrentou em sua obra.

Você notou que no fichamento pode ser necessário utilizar a técnica de uma resenha ?

Percebeu que falar em resenha ou resenha crítica pode ser uma redundância? E que resumo é parte da resenha?

IMPORTANTE: Saiba que quando um professor pede para você escrever uma resenha, além de avaliar sua capacidade de resumir um texto, um livro, um filme, uma peça teatral, ele quer saber se você tem a capacidade de fazer relações, ou seja, se você consegue, a partir de uma obra, relacionar o assunto ali contido com outras obras que abordam o mesmo assunto e ainda expor sua opinião. Toda boa resenha apresenta ao leitor informações sobre outras obras e outros autores que discutem o mesmo tema.



E aí ? O que vai escolher hoje para estudar: Fichamento, Resumo, Resenha?

Referências:

ANDRADE, M. Técnicas para elaboração dos trabalhos de graduação. *In:* _____. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2006.

ARCOVERDE, Maria Divanira de Lima; ARCOVERDE, Rossana Delmar de Lima. **Leitura, interpretação e produção textual**. Campina Grande, Natal: UEPB/UFRN, 2007. Disponível em: http://www.ead.uepb.edu.br/ava/arquivos/cursos/geografia/leitura_interpretacao_e_producao_de_textos/Le_PT_A13_J_1_.pdf. Acesso em: 11 fev. 2021.

BRUM, L.; SANTOS, S.; MACHADO, S.; POLLIG, M.; MARQUES, R.; RODRIGUES, F. Refletindo sobre métodos para ampliar a qualidade nos estudos: relato de experiência de Roda de Conversa no processo formativo da graduação. *In:* SOARES, J. (Org). **Relatos de experiências exitosas no ensino de graduação do IFRJ**. Rio de Janeiro: IFRJ, 2017. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROGRAD/cadernos_prograd_volume4_digital.pdf. Acesso em: 11 fev. 2021.

GONÇALVES, Wilson José. Como fazer resenha. **Desafio**: Revista de Economia e Administração. Campo Grande, MS, v. 9, n. 18, p. 106-114, maio/ago. 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Andre_Simoes14/publication/281285443_Analise_da_Competitividade_da_Cotonicultura_no_Estado_do_Mato_Grosso_do_Sul_Aplicacao_da_Matriz_de_Analise_de_Politica_MAP/links/55df581408ae2fac4718f9a9/Analise-da-Competitividade-da-Cotonicultura-no-Estado-do-Mato-Grosso-do-Sul-Aplicacao-da-Matriz-de-Analise-de-Politica-MAP.pdf#page=106 Acesso em: 11 fev. 2021.

RUIZ, Eliana Maria Severino Donaio; FARIA, Melissa Bortoloto. A intertextualidade no gênero resenha. **Ling. (dis)curso**, Tubarão, v. 12, n. 1, p. 99-128, abr. 2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-76322012000100005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 11 fev. 2021.

QUEREMOS ESCUTAR VOCÊ!

CLIQUE AQUI E NOS INFORME QUAL TEMA GOSTARIA QUE FOSSE DISCUTIDO NOS PRÓXIMOS INFORMATIVOS



cotp.cnit@ifrj.edu.br



Redação: